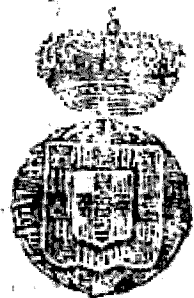


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promoveat iustitiam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

## RIO DE JANEIRO.

**A**inda que referissemos ha muito tempo (Gazeta N.º 95 do anno passado) a gloriosa acção de Belém, em que as tropas Portuguezas sustentaram a sua bem merecida reputação, combatendo denodadamente contra inimigos muito superiores em numero; todavia temos agora occasião opportuna de copiar os proprios Officios, assim como de mencionar os premios, que a Real Munificencia de Sua Magestade conferio aos que mais se distinguiram n'quelle renhido combate:

“Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Cincoenta Soldados do Regimento de Milicias do Rio Pardo, e quarenta lanceiros do Regimento de Milicias d'Entre Rios, commandados pelo habil e intrepido Capitão de Milicias do Rio Pardo, Bento Manoel, derrotarão completamente nas immedições de Belém humma Divisão inimiga de força de trezentos homens, commandados pelo Coronel Verdum. Perderão os inimigos trezentas armas, vinte e cinco espadas, cinco caixas de guerra, dois pifanos, e hum clarim, todas as munições, quatrocentos cavallos, e duas carretas, escapando apenas de toda a força inimiga tizta e tres praças, unicamente oito armadas. O valor das tropas desta Capitania, e a sua superioridade sobre o inimigo, nunca interrompida, encontra poucos exemplos em outra historia, que não seja a Portuguezas. Eu sei qual será a satisfação, com que V. Ex. levará á Presença de Sua Magestade este glorioso acontecimento, podendo asseverar ao Mesmo Augusto Senhor, que tudo parece pouco aos Seus fiéis vassallos para mostrarem sua lealdade e amor. A chegada dos prisioneiros a esta Capital, em cujo numero se comprehende o Coronel Verdum, deu occasião aos seus habitantes para mostrarem o horror, que lhes causa até a presen-

ça de homens rebeldes. Tenho a honra de remetter a V. Ex. o Officio, que por esta occasião me dirigio o Tenente General Curado: eu o recebi hontem pelas 7 horas da noite. O Capitão Bento Manoel, a quem Sua Magestade concedeu a graduação deste posto, eu lhe tinha conferido a effectividade, achando-me authorisado para o fazer na qualidade de Capitão General. As expressões do Tenente General Curado sobre o merecimento deste Official não exceedem o que elle merece, tendo pois de supplicar a Sua Magestade, por intervenção de V. Ex., que Se Digne de o attender, assim com aos outros individuos, que pelo Officio do Tenente General consta haverem se distinguido nesta acção.”

“Deos Guarde a V. Ex. — Porto Alegre 11 de Outubro de 1817. &c. — Marquez de Alegrete. 11

“Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Pelo Depoimento de hum Desertor da Divisão de Verdum, que chegou a este acampamento, vindo de Belém, fiquei persuadido que aquelle Chefe tinha passado a outro lado do Uruguay a convocar homens, para reforçar o Corpo, do qual se intitulava Coronel; destinando a Capella de Belém como ponto de reunião das suas forças. Em consequencia pois ordenei ao Capitão de Milicias Bento Manoel, que marchasse com Tropa sufficiente para atacar por surpresa, e destruir as forças alli existentes. Marchou com effeito este Official com hum corpo de Milicianos do Rio Pardo e Lanceiros de Entre Rios; e na madrugada do dia 14 atacou a primeira guarda dos insurgentes, que se compunha de setenta praças, e logo immediatamente outras, que estavam mais proximas, e pelo impulso do ataque poucos insurgentes pegarão em armas, e por consequencia pouca resistencia

fizerão; e continuando depois a atacar outras, que se achavam a alguma distancia, conseguiu finalmente terminar a sua commissão no dia 15, não tendo havido hum só ferido dos nossos, e dos insurgentes morrerão poucos, porque não resistirão muitos. Dos Officiaes foi morto unicamente o Capitão *Pascoal Moreira*, Commandante de hum das guardas, por não querer entregar-se prisioneiro. Foi grande o numero dos prisioneiros; mas em consequencia das ordens, de que foi munido o Capitão Commandante *Bento Manoel*, deu liberdade a todos aquelles, que não pegarão em armas na occasião do ataque, prometendo com juramento não serem já mais alistados para continuar a guerra contra os *Portuguezes*, e conduziu presos a este acampamento o referido Coronel *Verdum*, famoso Chefe dos insurgentes, que pouco antes tinha chegado ao seu acampamento, e mais sete Officiaes, ficando totalmente destruida e annihilada a Divisão deste notavel pirata, e incendiario da Capella de *Inbaduby*, que constava de trezentos homens; dos quaes só escaparão fugindo oito praças armadas, e huma guarda de vinte e cinco Soldados, commandada pelo Capitão *Paulo Gomes*, por se achar em *Tacombá*, muitas legoas distante de *Belém*. Tomarão-se aos insurgentes trezentas armas, vinte e cinco espadas, cinco caixas de guerra, dois pifanos, e hum clarim, todas as munições, que havião, quatrocentos cavallos e duas carretas.

“ O mencionado Capitão *Bento Manoel* conduziu a este acampamento mais de duzentas pessoas, que pedirão auxilio e favor para se recolherem aos Dominios *Portuguezes*, buscando anciosamente a protecção do nosso Augusto Soberano. A respeito destes miseraveis, que voluntariamente quizerão acompanhar a nossa partida, tomei o expediente de lhes dar hum passaporte, cuja copia levo á presença de V. Ex., para que possam livremente seguir o destino, que quizerem, sem usar de fingimento, e prometendo-lhes dar não só auxilio de cavalgadas, quando queirão regressar, como tambem huma escolta, que os acompanhe, e os conduza a certa distancia determinada.

“ Eu faltaria ao meu dever, e á minha particular obrigação, se não fizesse a V. Ex. patente o merecimento do Capitão *Bento Manoel*, que tem dado repetidas provas do seu valor, actividade, e bom discernimento em muitas e diversas occasiões na presente campanha; e juntamente á conducta e intrepidez do Alferes *Vicente José Fialho*, que com cinquenta homens atacou a guarda dos insurgentes, que se compunha de setenta praças, e tem assistido a todos os combates, em hum dos quaes foi ferido gravemente: o Furriel *Pedro Ribeiro da Cunha*, e o Porta-Estandarte

*Constantino Joaquim de Bitancourt*, que se tem distinguido sempre, dando provas da sua bravura; o Capitão de *Laçoiros d'Entre Rios*, *Nazario José*, que tambem atacou a primeira guarda, e cooperou muito para se terminar felizmente esta surpresa; rogando ao mesmo tempo a V. Ex. que se digne fazer subir á Augusta e Real Presença de S. M. os nomes destes honrados e valerosos Vassallos, que tendo-se já feito recommendaveis, derão recentemente provas não equivocadas do seu merecimento pela rapidez das suas operações, destruindo com noventa homens trezentos insurgentes, bem que divididos em cinco guardas.

“ O Capitão *João Affonso* com huma escolta conduz á Capital os Officiaes prisioneiros constantes da Relação inclusa.

“ A Excellentissima Pessoa de V. Ex. guarde DEOS muitos annos. Acampamento no *Quaraim* 23 de Setembro de 1817.

“ Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de *Alegrete*. — *Joaquim Xavier Curado*. ”

Cópia. — O *Hespanhol* de nação (*Fulano*) pôde livremente escolher ou ficar existindo nos dominios de *Portugal*, onde será tratado com fraternal caridade, ou recolher-se ás suas habitações nos Districtos de *Hespanha*, entrando na pacifica posse dos seus bens e fazendas, para cujo fim se lhe dará huma escolta, que o conduza até certa distancia; advertindo que, se pegar em armas na presente guerra contra os vassallos de Sua Magestade Fidelissima, ou se hostilizar, ou invadir os terrenos pertencentes ao Mesmo Real e Augusto Senhor, será castigado com todo o rigor, que permite a guerra. Acampamento no *Quaraim* 23 de Setembro de 1817. — *Curado*.

*Relação dos Officiaes, que serão apresados pelo Capitão Bento Manoel em Arapy.*

Coronel *José Antonio Verdum* — Entregue ao Brigadeiro *Menna*.

Ajudante *Pedro Mosqueira* — Entregue ao Tenente Coronel *Barreto*.

Cirurgião *José Melchior do Rito* — Entregue ao Coronel *Camara*.

Capitão *Martinho Aguirela* — Entregue ao Major *Francisco Barreto*.

Tenentes *Domingos Garcia* — Entregue ao Alferes *Severo*.

— *Ventura Toralis* } Entregues ao Coronel

— *Marcos Fernandes* } *Abreu*.

Alferes *Manoel Marques* } Entregues ao Brigadeiro

— *Lourenço Queijano* } *João Oliveira*.  
Acampamento em *Quaraim* 22 de Setembro de 1817.

*Joaquim de Oliveira Alvares*, General do Dia

## DECRETO.

Fazendo-se mui digno da Minha Real Consideração o distincto comportamento, com que se houverão na acção de serem os Officiaes e Officiaes Inferiores do Regimento de Milicias do Rio Pardo, e dos Lanceiros de Entre Rios, constantes da relação, que com este baixa, assignada por Thomaz Antonio de Villanova Portugal, do Meu Conselho, Ministro e Secretário de Estado dos Negocios do Reino, encarregado interinamente da Repartição dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Hei por bem Promove-los aos Postos indicados na mesma relação. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e lhes faça expedir em consequencia os Despachos necessarios. Palacio da Real Fazenda de Santa Cruz em 12 de Março de 1818. — Com a Rubrica de SUA Magestade.

Relação dos Officiaes e Officiaes Inferiores do Regimento de Milicias do Rio Pardo, e de Lanceiros de Entre Rios, promovidos por Decreto da data deste.

Regimento de Milicias do Rio Pardo.

Para Capitão effectivo, o Capitão Graduado Bento Manoel.

Para Tenente Graduado, o Alferes Vicente José Fialão.

Para Alferes, o Fuziel Pedro Ribeiro da Cunha, e o Posta Estandarte Constantino Joaquim Bitancourt.

## Coipo de Lanceiros de Entre Rios.

Para Sargento-Mór Graduado, o Capitão Nazario José.

Palacio da Real Fazenda de Santa Cruz em 12 de Março de 1818. — Thomaz Antonio de Villanova Portugal.

O Prussiano, Otto Ferdinand Frantz Lorenz v. Zastrow, morador em Taldkein, na Prussia Oriental, por huma experiencia de muitos annos na pratica da economia rural, descrebio hum meio de preservar o trigo dos estragos da alfoira, que não só he prejudicial á saúde, e diminue o valor do genero, mas tambem faz mingoar consideravelmente o numero de grãos. Offereceu-se a publicar este methodo, que nenhuma despeza faz, se cada vassallo territorial Portuguez por huma só vez satisfizer tres daleis em euro por cada scheffel de sementeira, supplicando que este avanço seja feito por huma escritura de obrigação, estipulando a somma, ou por hum bilhete do banco passado para Setembro de 1819, a pagar depois de se achar recolhida a colheita em seu estado, o qual só receberá o dito Taldkein, cu sua filha Carolina.

N. B. A Academia Real dos Guardas-Marinhas começou a sua actividade no dia 1.º do corrente.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 13 do corrente. — Buenos Ayres; 26 dias; F. Ing. Ten, Com. G. T. Falcon. — Cananéa; 14 dias; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, C. a Manoel Teixeira de Carvalho, arroz. — Macabé; 2 dias; L. Senhora da Lapa, M. Silvestre Gomes, C. a João José Pinto, madeira.

Dia 14 dito. — Macão; 98 dias, G. Luconia, Cap. o 1.º Ten. Joaquim Antonio Feliciano de Lião, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, fazendas da Ghina. — Lisboa; 59 dias; B. Esperança, M. José Joaquim Botelho, C. a Manoel Alves de Carvalho, generos do paiz. — Graparim; 4 dias; L. Conceição, M. Sebastião Martins de Mattos, C. ao M., tatagiba. — Ubaituba; 8 dias; C. M. José Francisco dos Santos, C. a Antonio Alves de Araujo, caffè. — Santos; 17 dias; S. S. Caetano, M. Francisco Simões, C. a Manoel Moreira Lirio, assucar.

Dia 15 dito. — Rio da Prata; 24 dias; B. Lebre, Com. o Cap. de Mar e Guerra Antonio

Maria Furtado de Mendonça. — Monte Video; 24 dias; G. Carolina, M. José Joaquim da Cruz, C. ao M., fazendas da India. — Duro; dito; G. Grão Pará, M. Manoel José Gomes, C. a João Gomes Valle, dito. — Figueira; 125 dias; G. Maria de Lisboa, M. José Antonio Gonçalves, C. ao M., generos do paiz. — Lisboa; 34 dias; B. Piedade, M. Guilherme Mauricio, C. a João Teixeira Guimarães, varios generos. — Rermsland; 82 dias; E. Amer. Venus, M. José Wood, C. a Maxwell, sal, madeira e pannos. — Villa Viçosa; 7 dias; L. Senhora da Penha, M. Manoel José da Silveira, C. ao M., tatagiba.

Dia 16 dito. — Capitania; 4 dias; S. Inventivel, M. Pedro Antonio da Costa, C. a Joaquim Ferreira dos Santos, tatagiba e outros generos. — Cananéa; 17 dias; S. Esperança, M. Manoel de Mattos, C. a Manoel Pereira de Souza, arroz. — Santos; 15 dias; S. Santo Antonio e Almas, M. Manoel Pinto Vieira, C. ao M., couros, assucar e madeira. — Laguna; 20 dias; L. Santa Anna, M. Pedro José da Costa, C. a

Zeferino José Pinto de Magalhães, feijão, favas e peixe.

S A H I D A S.

Dia 13 do corrente. — *Monte Video*; B. Ing. Sandri. M. John Frazer, assucar, algodão e tabaco. — *Campos*; L. Conceição, M. Joaquim Fernandes Leja, lastro. — *Dno*; L. Gna, M. Eduardo Jose da Camara, lastro.

Dia 14 dito. — *Lisboa*; G. Despique, M. Mathews Francisco de Assiz, generos do paiz. — *Hamburgo*; G. Divina Providencia, M. Manoel Francisco dos Santos, assucar e couros. — *Ilha d. França*; B. Amer. Nancy Ann, M. John B. Osgood, armamento. — *Campos*; L. Boa Viagem, M. José Rodrigues Mata, escravos. — *Dito*; L. Conceição; M. José Vieira da Silva, vinho. — *Mangaratiba*; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, lastro.

Dia 15 dito. — *Lisboa*; G. Flor do Tejo,

M. Domingos José dos Santos, generos do paiz. — *Santos*; B. Delfina, M. José Ribeiro, fazendas. — *Pernambuco*; B. Ing. Clitus, M. W. Hanton, lastro. — *Rio Grande*; B. Amer. Principe Eugenia, M. Abraham Briggs, lastro. — *Storcolma*; B. Suec. Scandinavia, M. André Holmberg, assucar, couros e castê. — *Paraguay*; S. Graciosa, M. José Ferreira de Faria, s.l. — *Bahia*; S. Flor da Aurora, M. João Barboza de Paiva, mantimentos. — *Parati*; L. Santos Mancires, M. Francisco José de Abreu, lastro. — *Dno*; L. Penha, M. Bernardo José Martins, lastro. — *Cabo frio*; L. Conceição, M. João Franco, lastro.

Dia 16 dito. — *Filadelfia*; G. Amer. Rayville, M. Samuel woodball, generos do paiz. — *Rio Grande*; S. S. Francisco de Paula, M. José Ribeiro Alves, varios generos. — *Ilha Grande*; L. S José Monte Carmello, M. José de Oliveira Tenorio, lastro. — *Campos*; L. Conceição, M. Manoel Fernandes Sodrê, varios generos.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma chacara sita no Pedregulho, com cazas de vivenda, mato, terras proprias, muitas laranjeiras, enxertos, e outras muitas arvores de frutas, falle na rua da Ajuda casa N.º 32.

N.º 78 rua da Quitanda, no canto da rua do Cano, defronte da Botica, se vende hum mulate boia Boliceiro de sege de 4 rodas, de idade 10 annos.

Quem perdeu hum bote de construcção estrangeira, dirija-se á rua Direita N.º 38, segundo andar, que lhe será entregue dando os signaes certos.

Recetta e despesa, que teve o Real Hospital dos Lazeros, do primeiro de Janeiro até 31 de Dezembro de 1817.

R E C E I T A.

Recebido da contribuição pela arrematação, e do que se devia arrazado	4:507:900
Idem de diversos legados	363:200
Idem de alugueis de cazas	1:754:225
Idem de fóros	2:110:500
Idem de laudemios	1:100:200
Esmolas e diversos recebimentos	1:109:950
	<hr/>
	10:349:245

D E S P E Z A.

Pagamento por conta da divida, que ficaram a dever as outras administrações	580:578
Despezas diarias	1:317:430
Diversos mantimentos	5:553:735
Rerificação de cazas e Hospital	803:890
Remedios de Bouca	335:280
Ordenados	503:415
Pensões	317:402
Vestuarios	226:375
Sufragios para alguns fallecidos	61:760
Diversas despesas	356:930
	<hr/>

10:056:930

Excede a receita á despesa

292:450

O Escrivão da mesma Administração, José da Costa Araujo Barros.